

CARTILHA DE BIOSSEGURANÇA₃

Todos juntos
contra a Covid-19.



SUMÁRIO

1. Acesso ao Colégio	3
2. Uso da máscara	4
2.1 Quando e como utilizar a máscara	5
2.2 Cuidados com a máscara	6
3. Dicas de proteção	7
4. Adaptação do ambiente	9
5. Atendimento a casos suspeitos	10
5.1 Quando o caso é considerado suspeito?	10
5.2 Para onde vão os casos suspeitos no ambiente do Colégio?	11
5.3 O que é considerado contato com um caso confirmado de Covid-19?	12
5.4 Orientações para quarentena (casos suspeitos)	13
6. Orientações para casos confirmados	14
7. Área de alimentação	15
8. Em sala de aula	16
9. Protocolo nas salas de Educação Infantil	17
10. Checklist dos alunos	19
11. Perguntas frequentes	20

ACESSO AO COLÉGIO

De portas abertas para você e fechadas para a Covid-19.



Aglomerações evitadas

A estrutura física do Colégio Loyola foi adaptada.



Filas com distanciamento social

Organização de filas com marcação no chão para a garantia do distanciamento mínimo de 2 metros.



Medição de temperatura

Temperatura aferida na testa de todos que acessarem o Colégio, tanto na entrada de veículos quanto na de pedestres.



Acesso via identificação facial

O acesso será feito pela identificação facial, realizada junto às catracas, que foram aprimoradas com esse recurso, o qual passa a ser o modo de identificação para o ingresso de alunos e funcionários no Colégio.



Álcool 70% em todas as entradas

Disponibilidade de álcool 70% para a higienização.



Horários alternados

Fluxo com escalas de dias e horários alternados para a entrada e saída dos estudantes, respeitando a permanência máxima de 5 horas para a EI e EF no Colégio.



Orientações para prestadores de serviços de transporte

As empresas receberam e devem seguir as orientações sobre as normas de segurança.

USO DA MÁSCARA

Proteção? Tá na cara!

O uso de máscara é obrigatório a todos para acesso e permanência no Colégio.

Máscaras extras

As famílias devem providenciar máscaras extras, acondicionadas em saco plástico, para que o estudante possa substituí-las durante o período em que ele permanecer no colégio.

Troca de máscaras

É importante que o estudante venha de máscara para o Colégio e troque-a a cada 2 (duas) horas ou sempre que ela estiver úmida.

IMPORTANTE!

Os cuidados acima NÃO substituem o distanciamento social, a etiqueta respiratória e, principalmente, as medidas de higiene na lavagem das mãos.

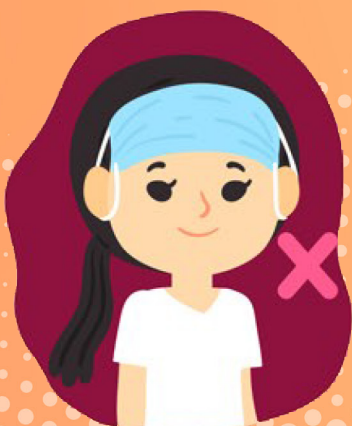
QUANDO E COMO UTILIZAR A MÁSCARA

Quando usar?

Toda vez que for sair de casa, incluindo os deslocamentos de ida e volta da escola.

Como usar?

- Atenção para o tamanho: a máscara deve cobrir o nariz e o queixo, ficando bem ajustada ao rosto.
- Sempre higienize as mãos antes de colocar e após retirar a máscara.
- Use as alças para colocar e retirar a máscara.
- Não toque na frente da máscara.



CUIDADOS COM A MÁSCARA

- Ao retirar a máscara para se alimentar ou para fazer a higiene bucal, coloque-a em um saco para descarte ou uso posterior, no caso de reutilizável.
- Higienize a máscara diariamente com água e sabão. Após secagem, passe-a com ferro quente.
- As máscaras descartáveis deverão ser eliminadas em um saco fechado, no lixo.

DICAS DE PROTEÇÃO

Com bons hábitos, você cuida de si mesmo e dos outros.



Higienize as mãos

- Lave as mãos com frequência com água e sabão, até a altura dos punhos. Se não for possível, passe álcool 70%. Há dispensers do produto nos corredores. Para os alunos maiores, sugerimos que cada um tenha o próprio frasco pequeno.
- A higienização das mãos é essencial, especialmente nas seguintes situações:
 - * após o uso do transporte público;
 - * ao chegar à instituição de ensino;
 - * após tocar em superfícies, tais como maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores e interruptores;
 - * após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz;
 - * antes e após o uso do banheiro;
 - * antes de manipular alimentos;
 - * antes de tocar em utensílios higienizados;
 - * antes das refeições;
 - * após o uso dos espaços coletivos;
 - * antes de iniciar uma nova atividade coletiva.



Tome cuidados ao tossir ou espirrar

Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço de papel descartável ou com o braço.



Evite tocar os olhos, nariz e boca

O contato com os olhos, nariz e boca deve ser feito sempre com as mãos lavadas, e, depois dele, é recomendada uma nova higienização.



Mantenha o distanciamento

Mantenha uma distância mínima de 2m de qualquer pessoa tossindo ou espirrando.



Cumprimente as pessoas sem contato físico

O cumprimento deve ser feito a distância. Um gesto alternativo pode ser combinado entre educadores e estudantes.



Atenção a unhas, cabelos e adornos

Mantenha as unhas cortadas ou aparadas e os cabelos presos e evite o uso de adornos, como anéis e brincos.



Higienize com frequência o seu celular

Limpe o seu celular com álcool 70% ou com uma solução sanitizante de efeito similar.



Não compartilhe objetos pessoais

Evite compartilhar roupas, maquiagens, escova de cabelos e afins.



Não compartilhe materiais escolares

Materiais como canetas, cadernos e régua e equipamentos de uso didático não devem ser partilhados.



Atenção na hora da alimentação

Talheres, toalhas, pratos, copos etc. devem ser de uso individual. Sempre que possível, evite a comunicação com as pessoas enquanto estiver tomando sua refeição.



Mantenha distância nas escadas

Nas escadas, mantenha 4 degraus de distanciamento mínimo em relação às outras pessoas.



Saiba o que fazer se estiver doente

Evite contato físico com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos, e permaneça em casa até se recuperar.



Saiba o que fazer em casos suspeitos

Casos suspeitos devem ir para sala de isolamento e acolhimento, até que os alunos possam ser buscados pelos pais.

IMPORTANTE!

KIT DO ESTUDANTE

O estudante deve trazer para o Colégio um kit contendo:
3 máscaras, 1 garrafa de água, lenço umedecido, lenço de papel, álcool em gel (frasco pequeno) para os alunos maiores e 1 saco para o armazenamento da máscara de pano.

ADAPTAÇÃO DO AMBIENTE

O Colégio está preparado para receber você com segurança.

As salas têm capacidade máxima de ocupação. Cada ambiente tem a indicação afixada em local visível. Os ambientes estão bem ventilados e devem estar sempre abertos.

Há orientações de distanciamento e estabelecimento de fluxos para os momentos de entrada, saída, deslocamentos e intervalos.

Contamos com o monitoramento pelo sistema de câmeras, a fim de evitar aglomerações e de garantir o uso da máscara por todos. Poderá haver abordagem no sentido de orientação, para que todos adotem o equipamento de proteção individual e mantenham o distanciamento social.

Os bebedouros funcionam apenas no modo reabastecimento de garrafinhas e copos. Há, também, a disponibilização de galões de água para abastecimento, no caso de bebedouros muito distantes.

ATENDIMENTO A CASOS SUSPEITOS

Tire todas as suas dúvidas sobre os casos suspeitos.

Quando o caso é considerado suspeito?

Primeiro, é importante reconhecer os sintomas de doença respiratória: febre (acima de 37,5°C) e pelo menos um sintoma adicional, como tosse seca, falta de ar, dor ao engolir líquidos ou alimentos, dor ou desconforto muscular, ausência total ou parcial de olfato (anosmia) ou sintomas gastrointestinais (vômito e diarreia).

Caso o estudante apresente os sintomas descritos acima, o responsável deve informar ao Colégio para avaliação caso a caso, podendo ser impedido de acessar o ambiente escolar conforme as indicações a serem dadas pela escola.

Para onde vão os casos suspeitos no ambiente do Colégio?

Os estudantes são encaminhados ao Serviço de Atendimento à Saúde.

- O estudante fica na sala de isolamento e acolhida, enquanto os colaboradores da área da saúde informam à equipe de Ano/Série que acionam a família para vir buscá-lo.
- As equipes de Ano/Série informam imediatamente ao COE-E (Centro de Operação de Emergência) local os casos suspeitos.
- A equipe da Sala de Atendimento à Saúde usa óculos ou protetor facial, máscara, avental descartável e touca, conforme normas e protocolos estabelecidos. São adotados todos os processos de controle de infecção no atendimento ao estudante.

IMPORTANTE!

Caso a criança ou algum membro da família apresente teste positivo para a Covid-19, o Colégio deve ser comunicado. Conforme dispõem os protocolos, o aluno deve permanecer em quarentena e isolamento domiciliar e, para o seu retorno presencial, precisará atender às indicações que serão dadas pela escola para o seu caso.

O que é considerado contato com um caso confirmado de Covid-19?

- Ter contato por mais de 15 minutos, frente a frente, a menos de 1 metro de distância.
- Viver no mesmo local que um “caso confirmado”.
- Compartilhar um transporte fechado e ficar a menos de 1 metro de distância.
- Prestar assistência ao “caso confirmado” sem EPI.

Em caso de resposta positiva a qualquer uma dessas afirmações – e com teste positivo para Covid-19 –, a pessoa é considerada um “contato de alto risco”. A família deverá informar à equipe de Ano/ Série, e o estudante não deverá acessar o Colégio seguindo as indicações da escola.

IMPORTANTE!

- Se o estudante apresentar coriza ou espirros, mas não for um “caso suspeito” e nem ter tido “contato de alto risco”, poderá permanecer no colégio, desde que continue utilizando máscara e mantendo os cuidados de distanciamento social e as medidas de higiene.
 - Qualquer pessoa em quarentena que iniciou seu distanciamento social sem sintomas, mas que, no decorrer dos dias, apresentou febre e/ou outros sintomas adicionais, torna-se um “caso suspeito”. Portanto, a família deve notificar a equipe de Ano/Série.

ORIENTAÇÕES PARA QUARENTENA

(casos suspeitos)



Fique em isolamento domiciliar



Tome cuidados após usar o banheiro

Nunca deixe de lavar as mãos com água e sabão. É necessário desinfetar vaso sanitário, pia e demais superfícies com álcool 70% ou água sanitária.



Limpe sofás e cadeiras que forem compartilhados



Separe objetos para uso pessoal

Selecione toalhas de banho, garfos, facas, colheres, copos e outros objetos apenas para seu uso.



Separe e descarte o lixo produzido



Atenção ao ambiente usado para isolamento

Mantenha a janela aberta para circulação de ar e a porta fechada. A maçaneta deve ser frequentemente higienizada com álcool 70% ou água sanitária.



Cuidados com os demais moradores da casa

A pessoa infectada deve dormir em um cômodo separado, manter a distância mínima de 2m dos demais moradores e utilizar máscara o tempo todo.



O que fazer caso outro familiar apresente sintomas leves

Ele deve iniciar o isolamento, conforme orientação médica.



O que fazer em caso de sintomas graves

Se a pessoa infectada apresentar dificuldade para respirar, procure orientação médica **IMEDIATAMENTE**.

IMPORTANTE!

O contato de emergência de estudantes deve estar permanentemente atualizado no Colégio.

ORIENTAÇÕES PARA CASOS CONFIRMADOS

Fui diagnosticado com Covid-19. E agora?

- A pessoa positivada para Covid-19 é imediatamente afastada das atividades presenciais.
- As famílias devem notificar imediatamente às equipes de Ano/Série.
- As equipes de Ano/Série logo informam ao COE-E (Centro de Operação de Emergência) local os casos confirmados.

ÁREA DE ALIMENTAÇÃO

Segurança que dá gosto de ver.



Distância de 2m entre as pessoas

Para facilitar a visualização do distanciamento, algumas cadeiras foram removidas e/ou sinalizadas para não serem ocupadas.



Destino das máscaras

Trazer saquinhos descartáveis avulsos para armazenagem da máscara, durante os lanches e refeições, que será higienizada ou descartada posteriormente.

IMPORTANTE!

Não coloque a máscara sobre a mesa, no bolso ou sobre a bandeja. Ela deve ser guardada no saco descartável durante a refeição.

Higienização



Há dispensers de álcool 70% na porta de acesso e distribuídos em outros locais do ambiente.

Compartilhamentos devem ser evitados



O compartilhamento de copos, talheres e pratos deve ser evitado, bem como a partilha de alimentos. O ideal é o uso de utensílios descartáveis ou individuais.

Ventilação do ambiente



Nos ambientes de alimentação, é mantida a ventilação natural, deixando-se portas e janelas abertas.

EM SALA DE AULA

Prevenção é tarefa de todos.



Demarcação de classes e cadeiras

Foi feita demarcação no chão do local nas salas onde as cadeiras devem permanecer.



Salas com capacidade máxima informada

A capacidade máxima de alunos por sala de aula está informada em cartazes no ambiente e obedece ao distanciamento mínimo de 2m entre os estudantes.



Menor fluxo nos corredores

Durante o turno de aula, a recomendação é que o estudante permaneça todo o tempo junto de sua turma e que também use os espaços externos com criatividade seguindo os protocolos.



Salas bem ventiladas

Portas e janelas mantidas abertas para a circulação do ar natural durante o turno de aula.



Renovação de ar

O sistema de climatização possui renovação de ar e está em funcionamento.



O mínimo possível de materiais

Os estudantes devem utilizar nas salas apenas os materiais necessários. Os demais devem ser guardados na mochila. A orientação é que a mochila fique próxima à sala.



Materiais não compartilhados

A recomendação é de que não haja compartilhamento de materiais escolares.



Retirada de peças expostas

Os trabalhos e informativos não estão mais expostos nos corredores, para evitar a contaminação pelo risco de toque frequente por quem circula no ambiente.

PROTOCOLO NAS SALAS DE EDUCAÇÃO

Cuidado gigante com os nossos pequenos.

Na Educação Infantil, as medidas de segurança são bem mais desafiadoras, tanto pela idade e características dos alunos quanto pela atenção e orientação dada pelos educadores.

A higiene infantil está sendo especialmente acompanhada.

Os auxiliares de turma/pátio estão preparados para acompanhar as crianças, individualmente, cuidando da higiene, antes e depois de utilizarem os vasos sanitários.

O acesso ao prédio foi limitado.

O acesso ao prédio está sendo permitido somente para educadores e crianças, visando maior controle da higienização e do distanciamento.

Os/As professores/professoras devem ensinar às crianças as normas de cuidado.

As educadoras estão sendo orientadas, nas estratégias de ensino, a instruir as crianças quanto ao distanciamento e outras medidas preventivas.



Capacidade máxima das salas

A limitação da capacidade máxima de estudantes por sala de aula obedece ao distanciamento mínimo de 2m entre as pessoas.



Higienização do mobiliário

A higienização é feita após cada turno. Materiais que não podem ser higienizados (papel, cartolina, tecidos, pelúcia) ou que favorecem contaminação, passaram a ser de uso individual ou foram retirados.



Compartilhamento de objetos

Os objetos de uso individual (toalha do lanche, lanche, muda de roupa etc.) não devem ser compartilhados. Isso vale também para os brinquedos, que, inclusive, não estão sendo trazidos de casa (dia do brinquedo).



Uso de materiais e brinquedos

Materiais de uso coletivo, como lápis, canetinha e giz de cera, e brinquedos passam a ser de uso individual, guardados em uma sacola identificada com o nome do aluno e turma.



Ventilação do ambiente

As portas e as janelas permanecem abertas para fluxo de ventilação com ar natural.

IMPORTANTE!

KIT DO ESTUDANTE

O estudante deve trazer para o Colégio um kit contendo: 3 máscaras, 1 garrafa de água, lenço umedecido, lenço de papel, álcool em gel (frasco pequeno) para os alunos maiores e 1 saco para o armazenamento da máscara de pano.

CHECKLIST DOS ALUNOS

Não se esqueça!



Verifique sua temperatura antes de sair de casa.

Lembre-se: se estiver acima de 37,5°, o acesso ao Colégio não será permitido.



Está com algum sintoma de doença respiratória?

Procure atendimento médico.



Confira os itens do kit do aluno.

3 máscaras, 1 garrafa de água, lenço umedecido, lenço de papel, álcool em gel (frasco pequeno) para alunos maiores e 1 saco para o armazenamento da máscara de pano.

PERGUNTAS FREQUENTES

As dúvidas dos outros também podem ser suas.

A Coordenação do GT Covid-19 Loyola recebeu algumas perguntas de pais de estudantes da Educação Infantil sobre as ações recomendadas a educadores, discentes e famílias. Confira.

Ações indicadas em casos positivos

Caso de aluno positivo

A família deve informar diretamente ao gestor pedagógico ou ao orientador de aprendizagem da unidade à qual o aluno está vinculado. O estudante, a sua turma e o/a professor/a ficam afastados das aulas presenciais por 14 dias. A escola faz o monitoramento dos casos de contaminação para indicar as especificidades de retorno de cada caso.

Caso de familiares de alunos positivos

A família deve informar diretamente ao gestor pedagógico ou ao orientador de aprendizagens da unidade à qual o aluno está vinculado. Dependendo da situação, o estudante fica afastado da turma presencial por 14 dias.

Caso de professor/professora positivo

O/A professor/a é afastado/afastada e somente retorna ao presencial após a liberação da medicina do trabalho do Colégio Loyola. Os alunos de sua turma são afastados por 14 dias, e a escola faz o monitoramento dos casos de contaminação para indicar as especificidades de retorno de cada caso. É o gestor pedagógico ou o orientador de aprendizagens da unidade que faz a interlocução com as famílias e estudantes.

Caso de colaborador do Colégio positivo

O diagnóstico é informado imediatamente ao gestor direto, e o colaborador é afastado, retornando ao presencial somente após a liberação da medicina do trabalho. As pessoas que tiveram contato próximo e prolongado com esse colaborador são afastadas por 14 dias, e se faz monitoramento dos casos de contaminação para indicar as especificidades de retorno. O gestor pedagógico ou o orientador de aprendizagem da unidade faz a interlocução com as famílias e estudantes.

Ações indicadas em casos suspeitos ou contactantes

Caso suspeito, caso positivo e caso contactante. O que são?

Caso suspeito é quando a pessoa apresenta sintomas comuns de Covid-19 (febre, tosse, dor de garganta, dificuldade para respirar, perda de olfato ou paladar, congestão nasal ou coriza, náusea, inapetência, cansaço, dor de cabeça, calafrios, dores no corpo, diarreia e vômitos). É diferente de caso positivo, em que o resultado do exame de Covid-19 confirma a contaminação, e de contactante, que é quando alguém teve contato com uma pessoa que foi confirmado como um caso positivo.

Caso de aluno suspeito

O estudante com caso suspeito não deve frequentar a escola. A ação recomendada é comunicar ao gestor direto para monitoramento e indicação de medidas, como a realização do teste RT-PCR para SARS CoV-2 a fim de se identificar positivo ou negativo quanto à contaminação.

Caso de aluno contactante

O estudante que teve contato com uma pessoa contaminada não pode frequentar a escola. Será monitorado e deverá aguardar 14 dias de afastamento. Para seu retorno, será exigido o resultado negativo no teste RT-PCR para SARS CoV-2.

Caso de aluno em contato com casos suspeitos

O estudante que teve contato com uma pessoa com suspeita de Covid-19 pode frequentar a escola, mas será monitorado quanto aos sintomas.

Ações de suspensão das atividades presenciais

Após episódio de Covid-19 assintomático ou leve, o estudante deve ficar afastado de atividades presenciais por quanto tempo?

Mínimo de 14 dias, enquanto aguarda liberação médica e indicação da gestão de sua unidade.

Em que caso deve haver suspensão das atividades presenciais?

Da turma: quando houver caso de estudante em contato doméstico com pessoa que testou positivo, até que o aluno faça o exame e comprove o resultado negativo; ou quando houver um ou mais casos de alunos ou professora com resultado positivo na turma.

Do turno: quando houver casos de alunos com resultado positivo em duas ou mais turmas.

Da escola: quando houver casos de alunos com resultado positivo em mais de um turno.

Em caso de suspensão das atividades presenciais, quando receber os estudantes, famílias e professores de volta e como justificar que não há mais risco de contaminação?

O retorno às atividades presenciais, quando houver suspensão em razão de contaminação de aluno ou professor de um determinado grupamento/turma, será de 14 dias. Entretanto, o monitoramento desse grupo indicará as especificidades personalizadas, podendo esse prazo ser estendido, conforme cada caso. O risco sempre haverá, afinal, ainda não estamos imunes. No retorno, buscaremos fazer da experiência uma oportunidade de aprendizagem, acolhimento, superação emocional e fortalecimento espiritual.

Como proceder caso o estudante seja diagnosticado com Covid-19 e tiver tido contato com os demais colegas de sala e colaboradores (docentes e não docentes)?

Os contactantes são todos afastados, inicialmente por 14 dias, enquanto não testarem negativo no período considerado de contágio (entre o quinto e o décimo dia do contato).

A escola pode definir que o estudante deve ficar em quarentena?

Quando em cumprimento dos protocolos e para garantir a segurança dos demais estudantes e educadores, sim.

Ações recomendadas para as famílias

Crianças com sintomas leves, como coriza, espirros e tosse, sem febre, devem ser testadas antes de ir para escola?

Devem ser monitoradas, e o(a) pediatra da criança deve ser informado(a) para orientar os procedimentos a serem adotados. Não devem comparecer à escola enquanto persistirem os sintomas. O ingresso na escola somente será autorizado após um período de 48 horas sem uso de medicamentos e sem qualquer dos sintomas.

Como proceder se a criança ou adolescente voltar às aulas presenciais e houver familiar de risco em casa (idoso, imunossuprimido, cardiopata, obeso, entre outros)?

A decisão pelo retorno ao presencial é uma escolha da família. Ela deve assumir os riscos, manifestar ciência e comprometer-se com os protocolos de segurança. Os procedimentos são padrões e de domínio público para casos de conviventes do grupo de risco.

Ações dentro do Colégio Loyola

Como estão sendo feitos os monitoramentos de casos suspeitos e confirmados?

Os estudantes com casos suspeitos são afastados e monitorados pelo GT Covid-19 Loyola e os casos suspeitos de colaboradores pela Medicina do Trabalho Loyola. Nos casos confirmados, tanto de estudantes quanto de colaboradores, esses são afastados e cumprem o afastamento de, pelo menos, 14 dias, com retorno condicionado à liberação médica.

Há distanciamento suficiente nas salas?

Temos espaços que possibilitam, com vantagem, o distanciamento físico de carteiras e fileiras.

O Colégio fornecerá máscaras para seus funcionários?

A escola adota um modelo de máscara institucional antiviral de tecido para todos os educadores, fornecendo quantidade suficiente, inclusive prevendo trocas durante a jornada de trabalho. Além disso, disponibiliza *face shield* para uso dos educadores que têm contato mais próximo com as crianças ou com o público externo.

Esclarecimentos e ações recomendadas para todos

Quais são os sintomas mais comuns de Covid-19 em crianças?

Febre, tosse, dor de garganta, dificuldade para respirar, perda de olfato ou paladar, congestão nasal ou coriza, náusea, inapetência, cansaço, dor de cabeça, calafrios, dores no corpo, diarreia e vômitos.

Estudantes, colaboradores (docentes e não docentes) e membros do grupo familiar que chegarem de viagem devem fazer quarentena?

Sim. Essa é uma recomendação padrão dos órgãos públicos de saúde.

Em caso de pessoas que são diagnosticadas com Covid-19, como deve ser a desinfecção dos ambientes?

Limpeza úmida com o uso de sanitizantes recomendados oficialmente e pulverização dos ambientes.

Referências

- Protocolos de Retorno às Atividades Presenciais da Rede Jesuíta de Educação do Brasil;
- Protocolos para o Regime Presencial da Educação Infantil da Prefeitura de Belo Horizonte;
- Propostas de Protocolos do Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais.



COLÉGIO
LOYOLA



Rede Jesuíta
de Educação